

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 14/02 a 20/02 houve precipitação com totais acumulados próximos da média semanal nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai e abaixo da média semanal nas demais bacias hidrográficas do SIN.

Na semana de 21/02 a 27/02, os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios São Francisco, Paranaíba, Tocantins e Madeira.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 309,25/MWh para R\$ 316,18/MWh
- Sul: de R\$ 325,90/MWh para R\$ 316,18/MWh
- Nordeste: de R\$ 309,25/MWh para R\$ 316,18/MWh
- Norte: de R\$ 309,25/MWh para R\$ 316,18/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 26 e 27 de fevereiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Março de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

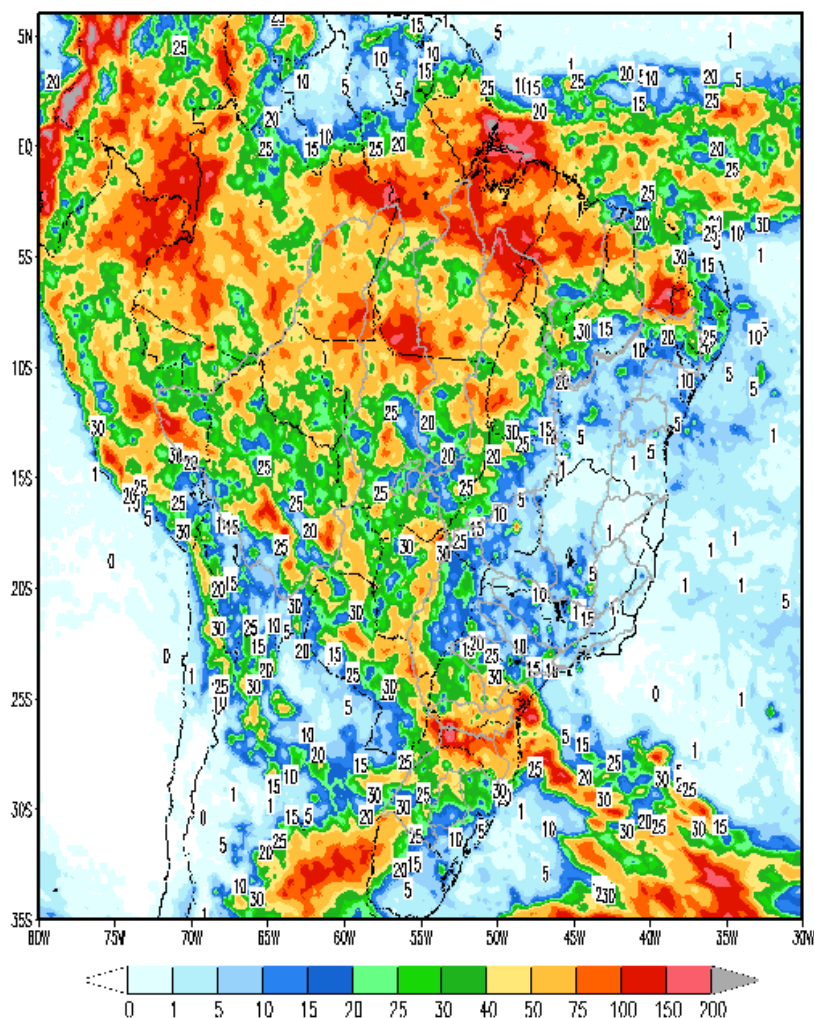
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

O avanço de frentes frias pela Região Sul e pelo litoral do Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte ocasionaram precipitação nas bacias dessas regiões, mas o total acumulado ficou próximo da média semanal apenas nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai e abaixo da média semanal nas demais bacias hidrográficas do SIN (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 14/02 a 19/02/2026

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 14/Feb/2026 a 19/Feb/2026



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 07/02/2026 a 13/02/2026 e os estimados para fechamento da semana de 14/02/2026 a 20/02/2026.

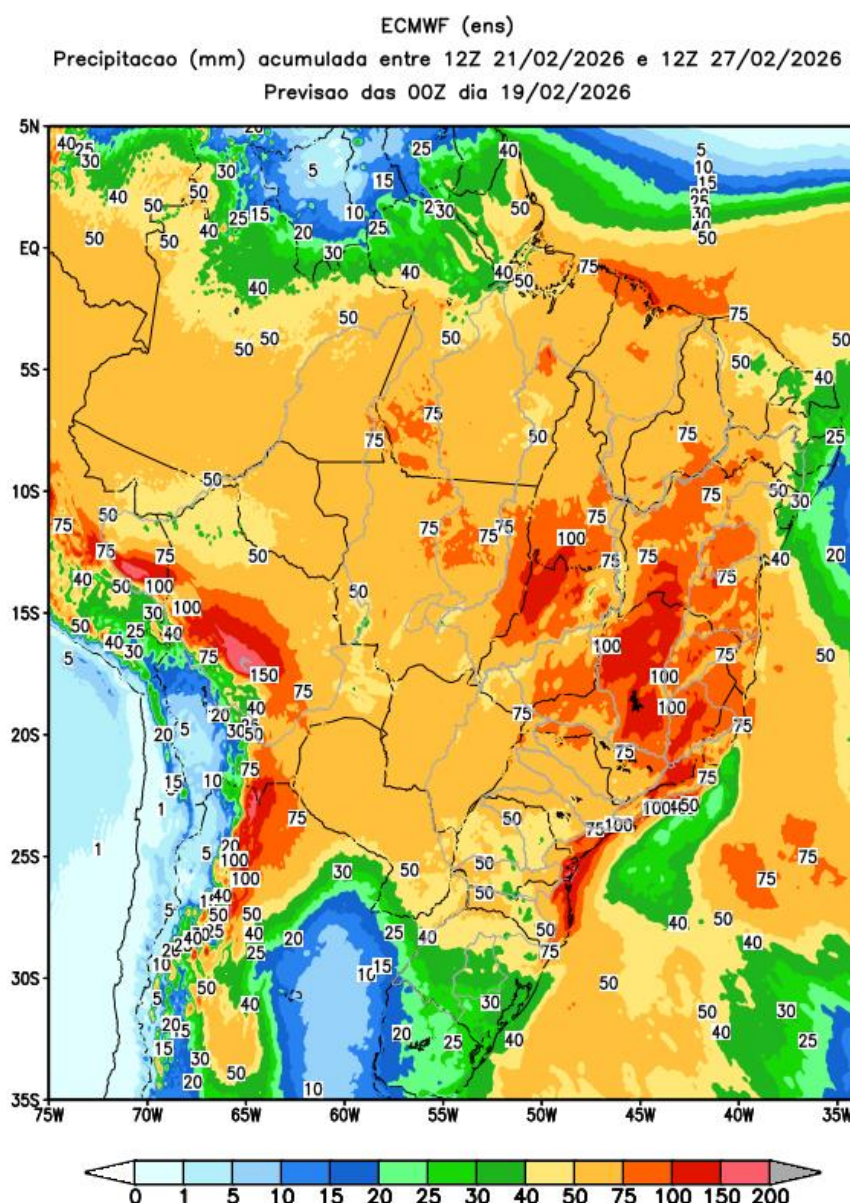
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 3 de Fevereiro/2026

Rev.3 do PMO de Fevereiro/2026 - ENAs				
Subsistema	07/02 a 13/02/2026		14/02 a 20/02/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	66.757	94	60.638	86
S	3.295	40	5.455	66
NE	12.273	87	15.482	109
N	12.605	55	12.489	55

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A próxima semana operativa começa com a atuação de uma frente fria no litoral do Sudeste, organizando umidade e precipitação entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste até a terça-feira (24). Uma nova frente fria avança pela Região Sul a partir da terça-feira (24), sendo que no dia seguinte (25) esse sistema passa pela Região Sudeste, ocasionando nebulosidade e precipitação. Nas Regiões Norte e Nordeste, espera-se aumento da precipitação entre a quarta-feira (25) e a sexta-feira (27), devido à intensificação das áreas de instabilidades associadas ao avanço dessa frente fria e à atuação da Zona de Convergência Intertropical. Os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios São Francisco, Paranaíba, Tocantins e Madeira (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 21 a 27/02/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições dos subsistemas Nordeste e Norte e recessão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul. A previsão mensal para fevereiro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 3 de Fevereiro/2026

Revisão 3 do PMO de Fevereiro/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	21/02 a 27/02/2026		Mês de fevereiro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	56.832	80	62.164	88
S	4.445	54	4.274	52
NE	15.909	112	12.964	91
N	18.190	80	14.965	66

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 2 e 3 do PMO de Fevereiro/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Fevereiro/2026

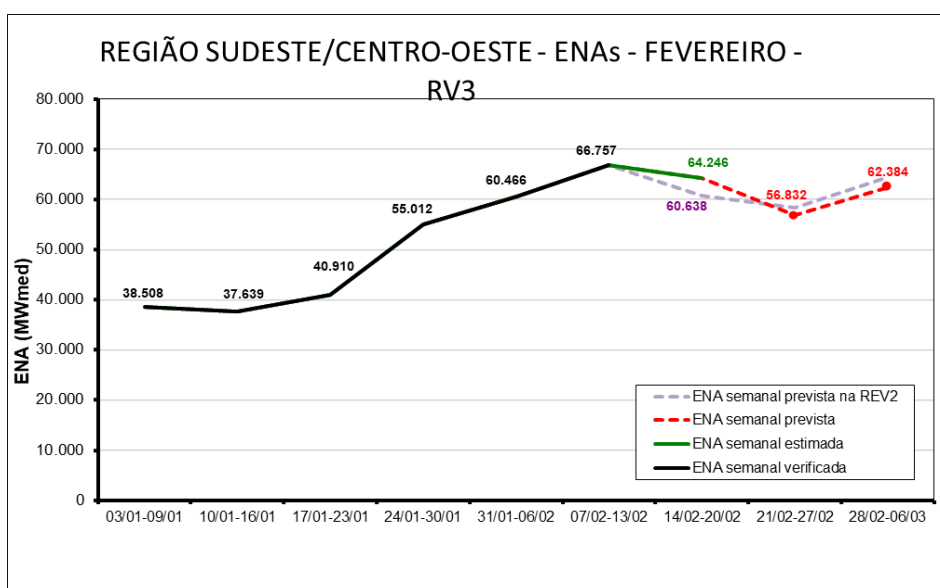


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 2 e 3 do PMO de Fevereiro/2026

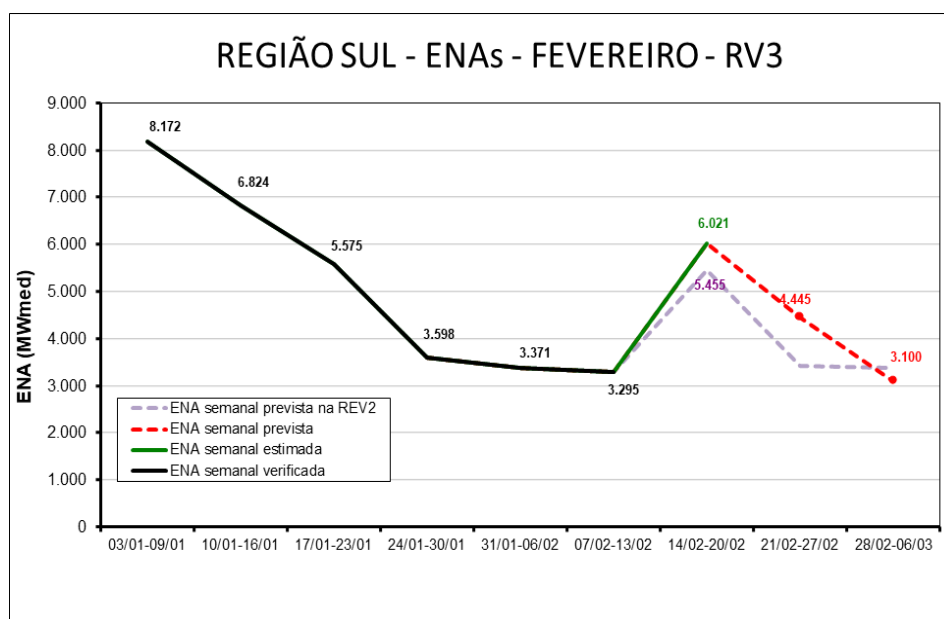


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Fevereiro/2026

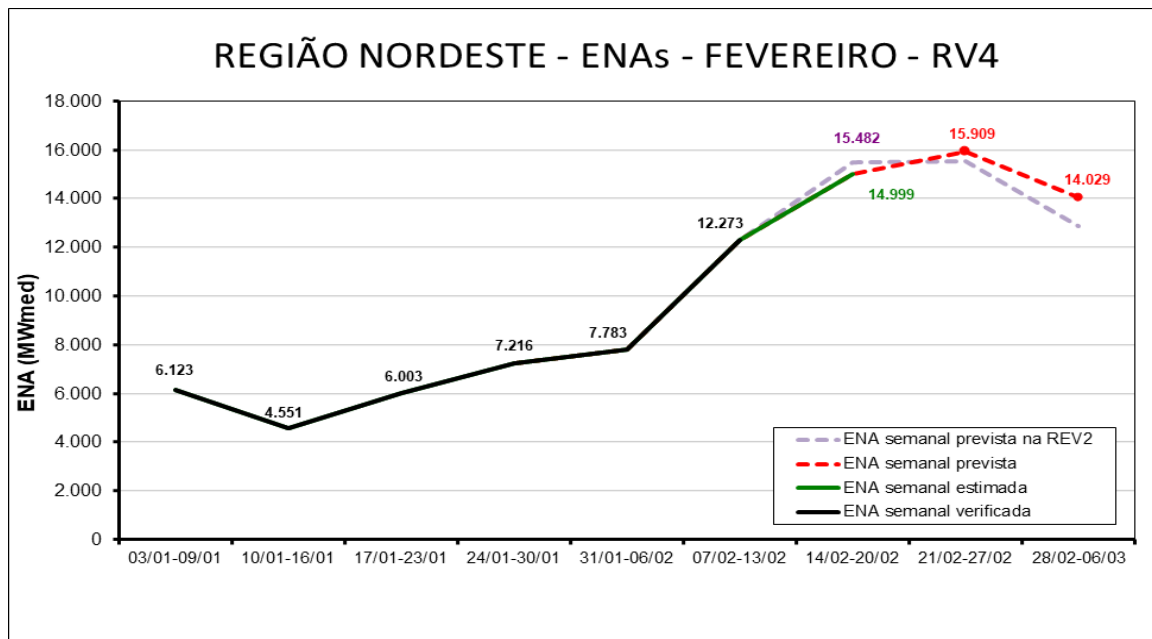
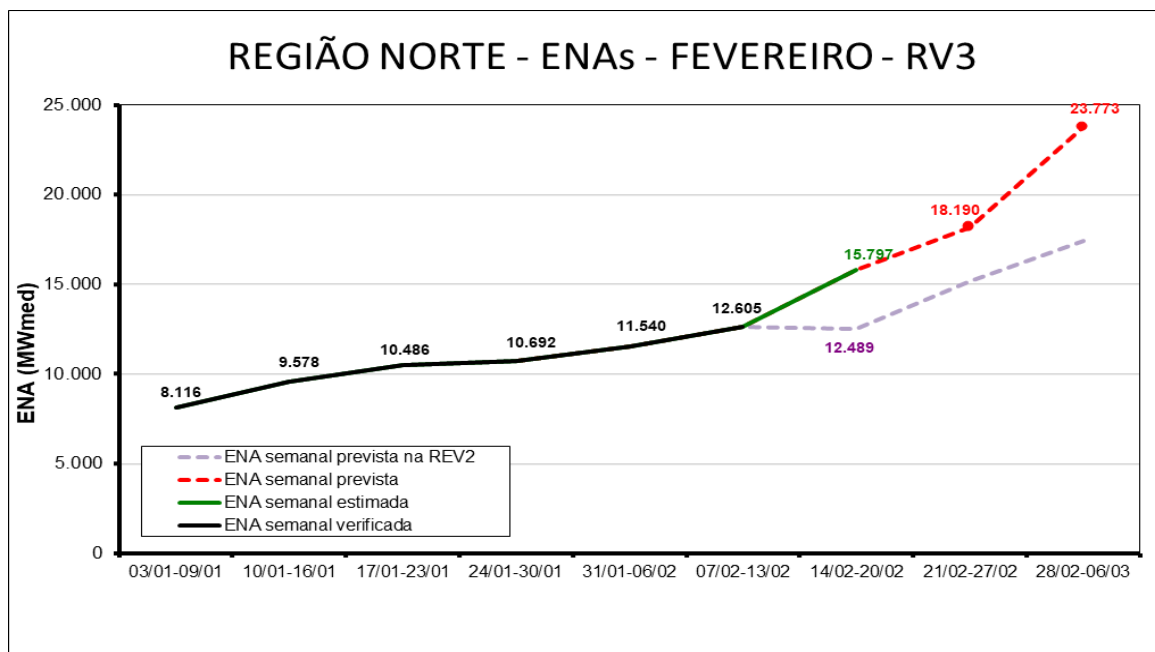


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 2 e 3 do PMO de Fevereiro/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 3 de Fevereiro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 3 de Fevereiro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de março/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Fevereiro/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 3 de Fevereiro/2026

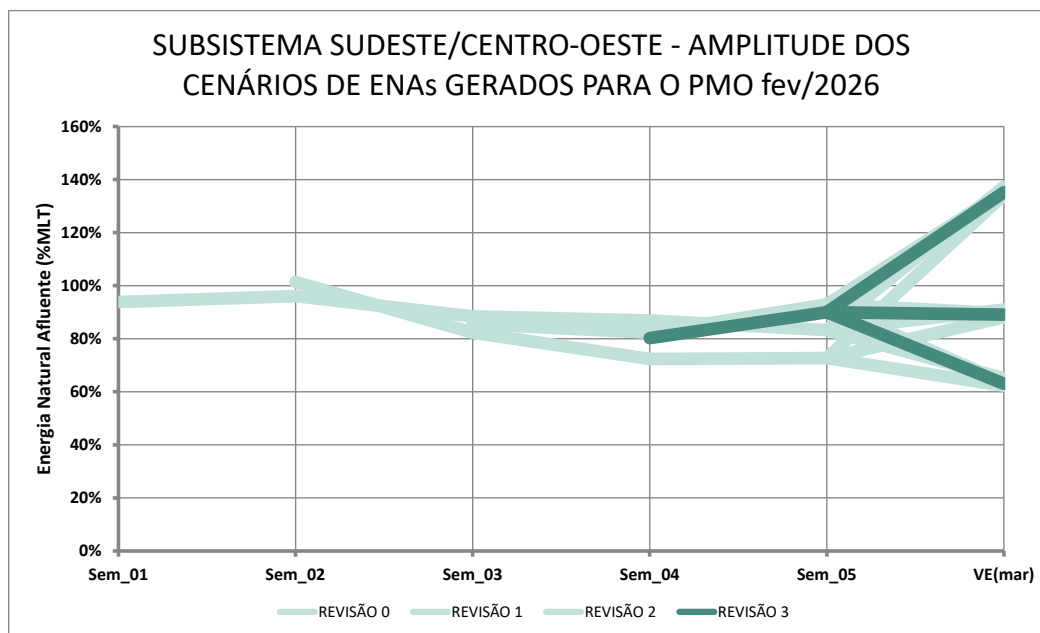


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 3 de Fevereiro/2026

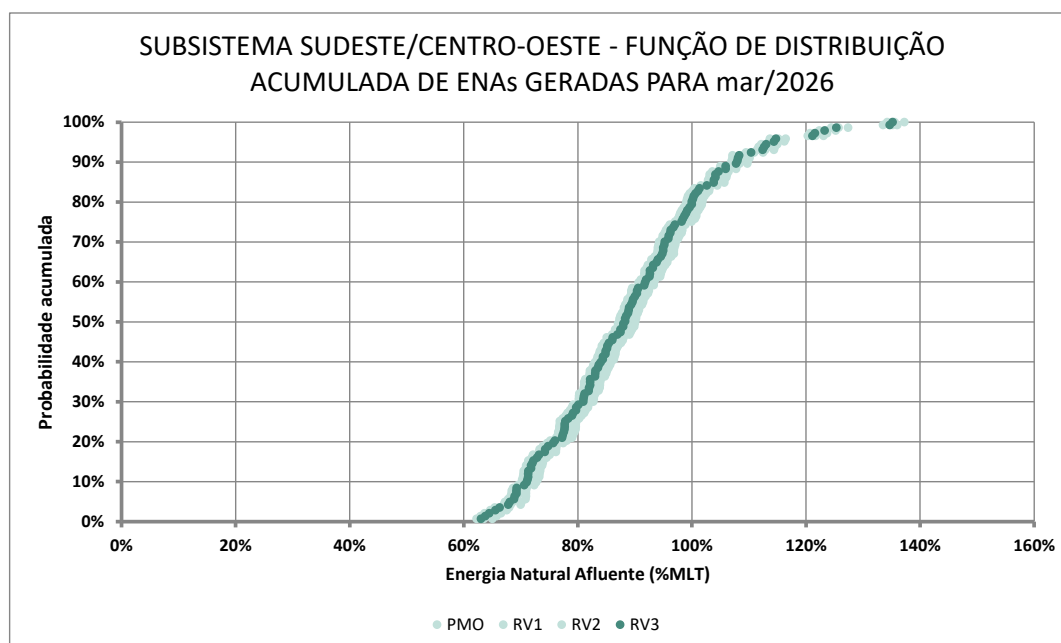


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 3 de Fevereiro/2026

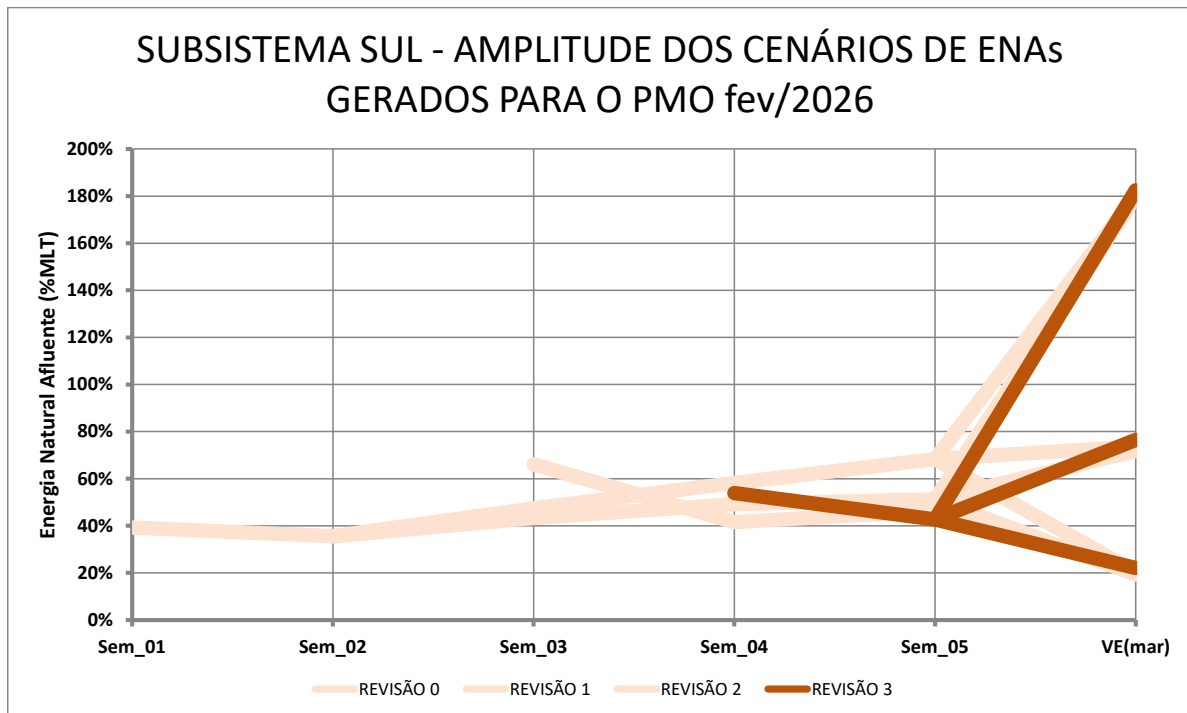


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 3 de Fevereiro/2026

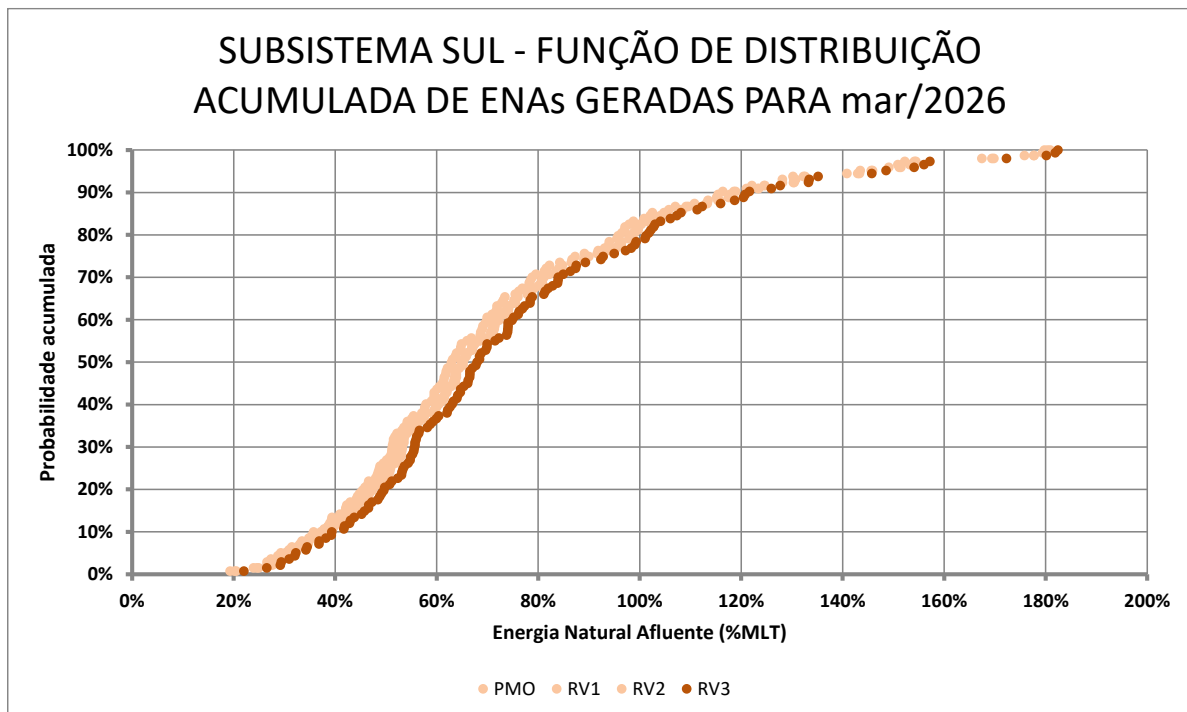


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 3 de Fevereiro/2026

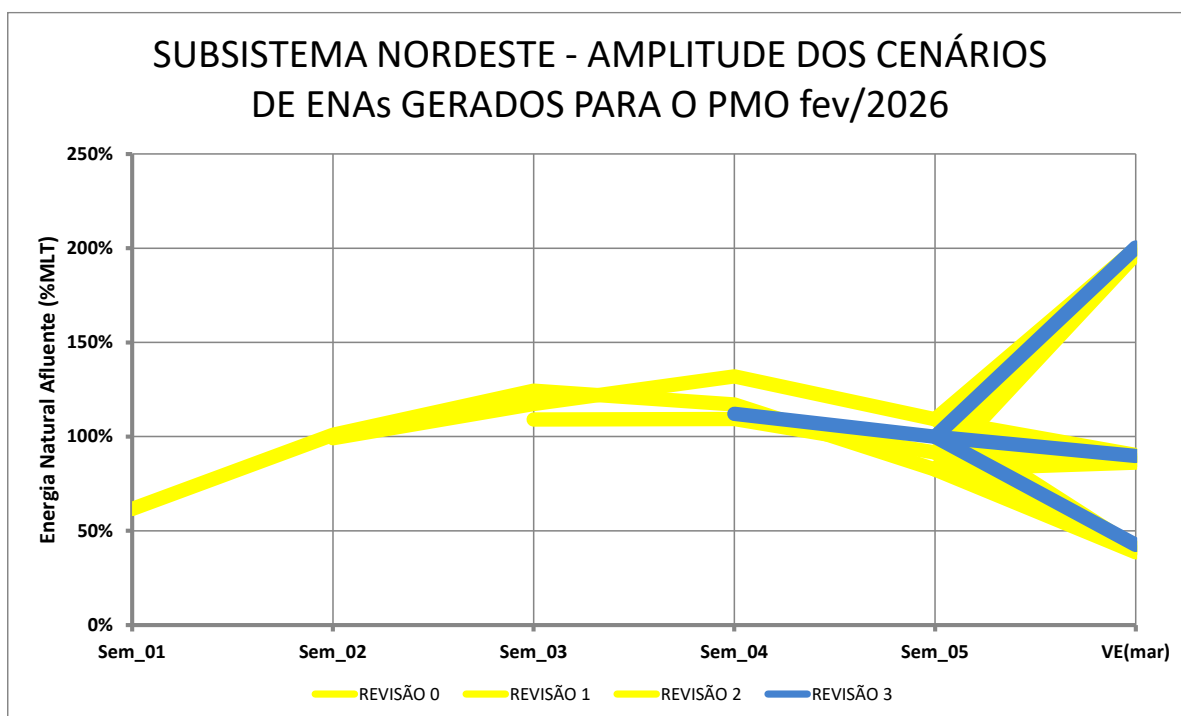


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 3 de Fevereiro/2026

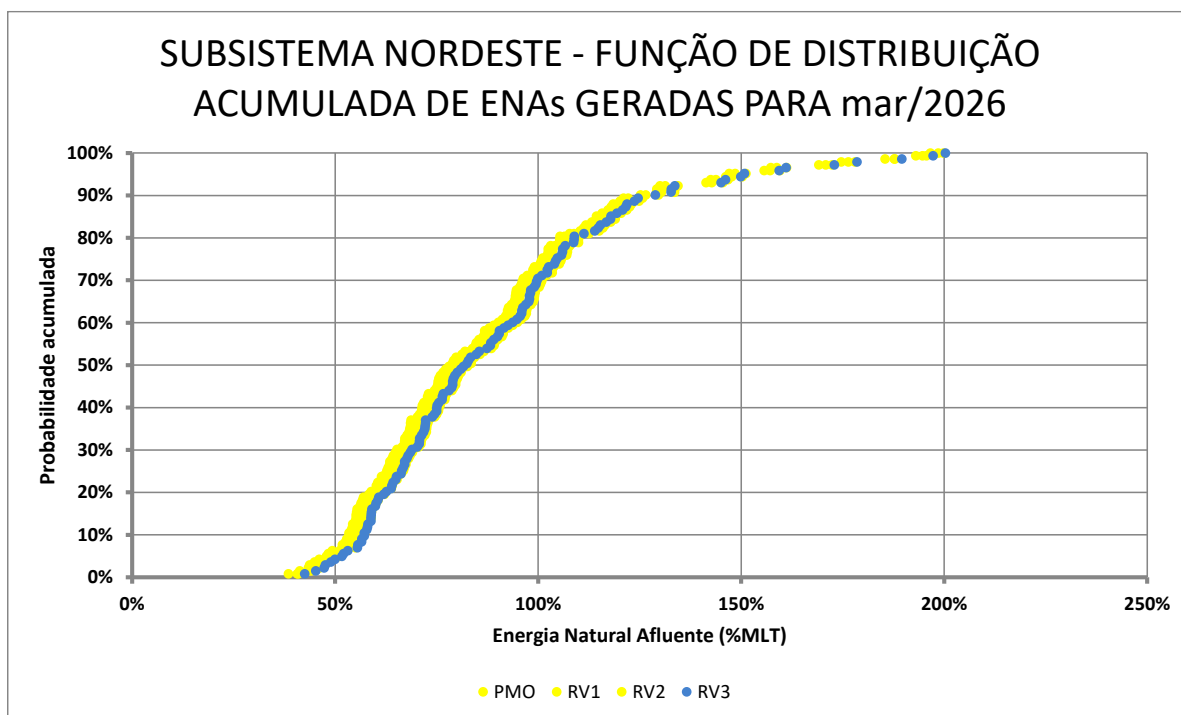


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 3 de Fevereiro/2026

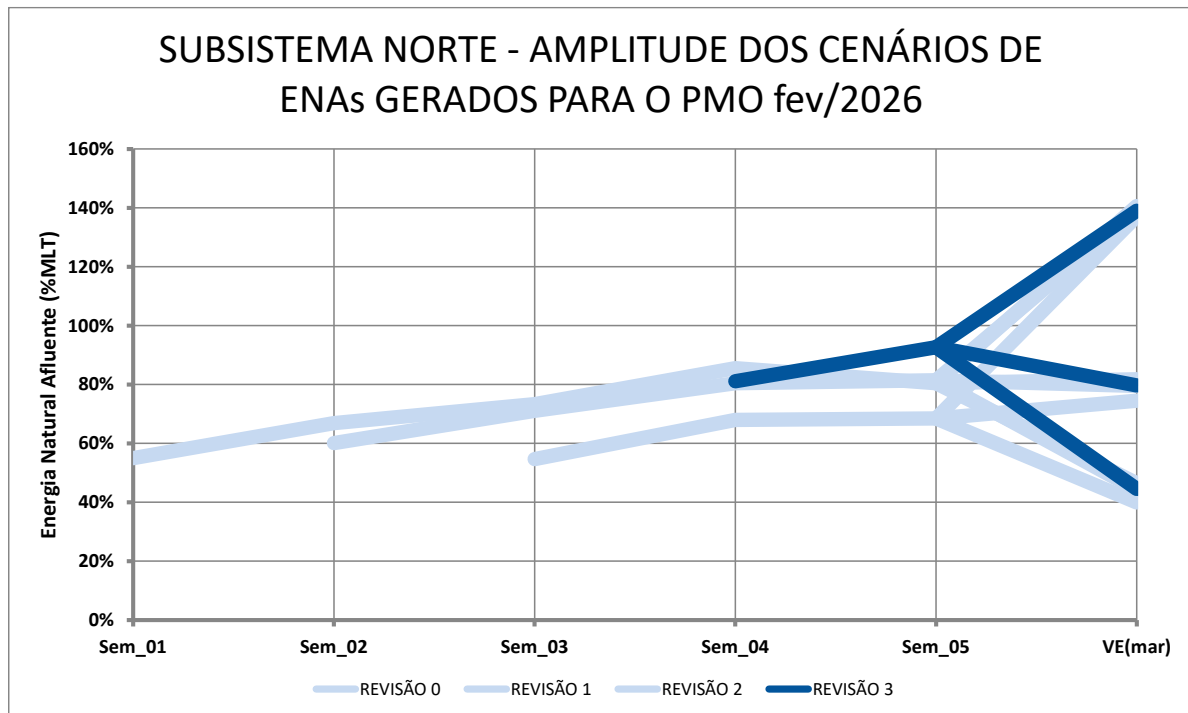
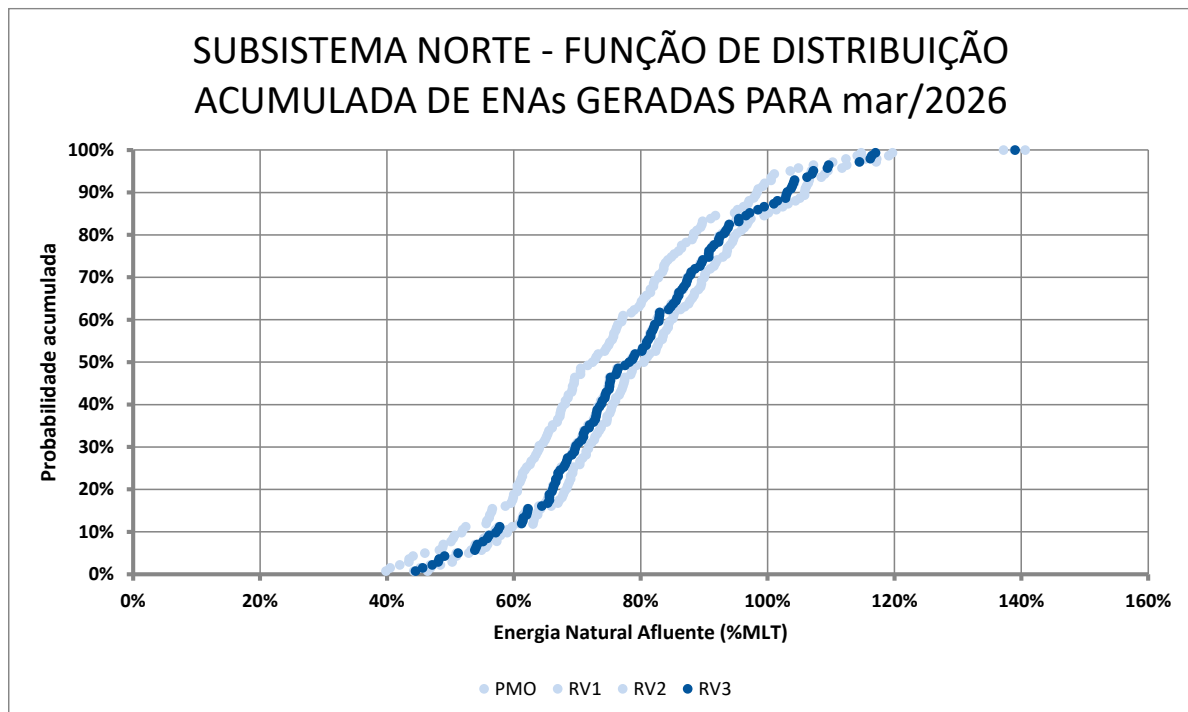


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 3 de Fevereiro/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de fevereiro/2026 e março/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de Fevereiro/2026 e Março/2026

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	Fevereiro	Março
SE/CO	70.844	69.061
S	8.249	7.105
NE	14.185	14.022
N	22.743	26.896

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

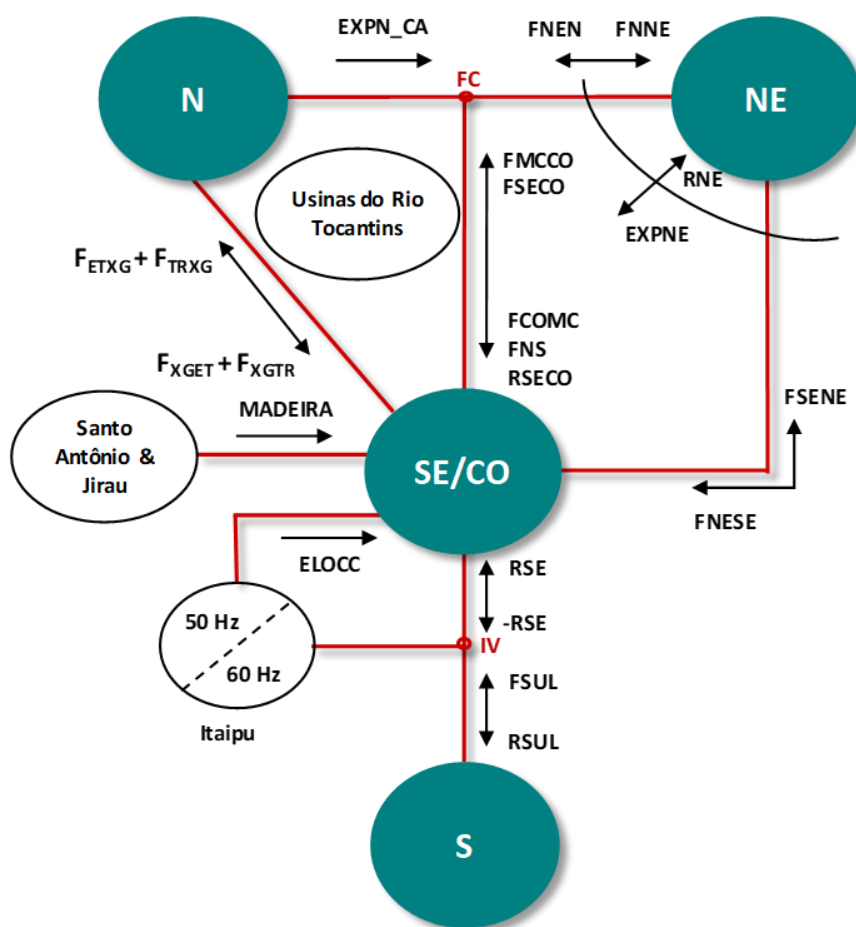


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	21/02 a 27/02/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	21/02 a 27/02/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	10.800	10.800
	Média	11.000	11.000		Média	7.112 (C)	7.150
	Leve	11.000	11.000		Leve	9.674	9.800
FNS	Pesada	3.200	3.200	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	3.200	3.200		Média	3.132	3.132
	Leve	3.200	3.200		Leve	3.132	3.132
FNNE	Pesada	5.600	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	6.076 (A)	7.800		Média	7.200	7.200
	Leve	6.941	7.800		Leve	7.200	7.200
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	14.700	14.700		Média	8.000	8.000
	Leve	14.700	14.700		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	6.000	6.000		Média	8.000	8.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	8.000	8.000
FNS + FNESE	Pesada	7.488	7.488	FNESE	Pesada	5.300	5.300
	Média	6.504 (B)	6.504		Média	4.375 (B)	4.375
	Leve	7.625	7.700		Leve	5.225	5.300
RSE	Pesada	6.020	6.020	FNEN	Pesada	6.000	6.800
	Média	5.966 (C)	6.020		Média	6.154 (A)	6.800
	Leve	7.550	7.730		Leve	6.138 (D)	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.000	7.000		Média	7.418	7.418
	Leve	7.000	7.000		Leve	7.418	7.418

- (A) SGI 478-26
(B) SGI 4.248-26
(C) SGI 6.181-26
(D) SGI 4.334-26

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 3ª Revisão Semanal do PMO de Fevereiro, as projeções de carga indicam variações, em relação ao mesmo mês do ano anterior, de -6,7% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, -2,9% no Sul, 2,4% no Nordeste e 4,7% no Norte.

Na semana operativa atual (14/02 a 20/02), a estimativa de fechamento da carga global do SIN aponta resultado 2,2% inferior ao da semana anterior (07/02 a 13/02), com expectativa de 84.298 MW médios. Esse comportamento está associado, sobretudo, ao efeito Carnaval, em um contexto de temperaturas elevadas nas capitais do Sudeste, com máximas acima de 30 °C.

No Sudeste/Centro-Oeste, observa-se aumento de 1,6% da carga em relação à semana anterior, uma vez que as temperaturas máximas em Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte permaneceram acima de 30 °C, com destaque para o Rio de Janeiro. Ainda que o efeito Carnaval tenda a reduzir o consumo, as temperaturas elevadas e a baixa precipitação contribuíram para sustentar a carga em patamar mais elevado. No Sul, a carga apresentou variação intersemanal de -9,0%, refletindo a redução da atividade econômica típica do período nas capitais mais representativas do subsistema.

Nos subsistemas Norte e Nordeste, também se observou redução de carga na comparação semanal, com variações de -4,2% e -5,2%, respectivamente. Em ambos os subsistemas, o comportamento é compatível com o efeito feriado, somado à menor variabilidade de temperatura e precipitação nas capitais, o que tende a limitar oscilações meteorológicas mais relevantes sobre a carga.

Para a próxima semana operativa (21/02 a 27/02), projeta-se aumento de 1,8% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 85.794 MW médios, em linha com o efeito pós-Carnaval e a retomada gradual da atividade econômica. Do ponto de vista meteorológico, projeta-se redução das temperaturas máximas em capitais do Sul, como Florianópolis (30 °C para 27 °C) e Curitiba (30 °C para 25 °C), com menor variação em Porto Alegre (30 °C para 29 °C). No Sudeste/Centro-Oeste, também são esperadas máximas mais baixas em Rio de Janeiro (35 °C para 31 °C), São Paulo (31 °C para 28 °C) e Belo Horizonte (30 °C para 28 °C). No Norte e Nordeste, as temperaturas seguem com baixa oscilação, com Recife e Fortaleza (ambos em 30 °C), Salvador (31 °C para 30 °C), Belém (manutenção em 29 °C) e Manaus (31 °C para 30 °C), preservando o padrão típico do período.

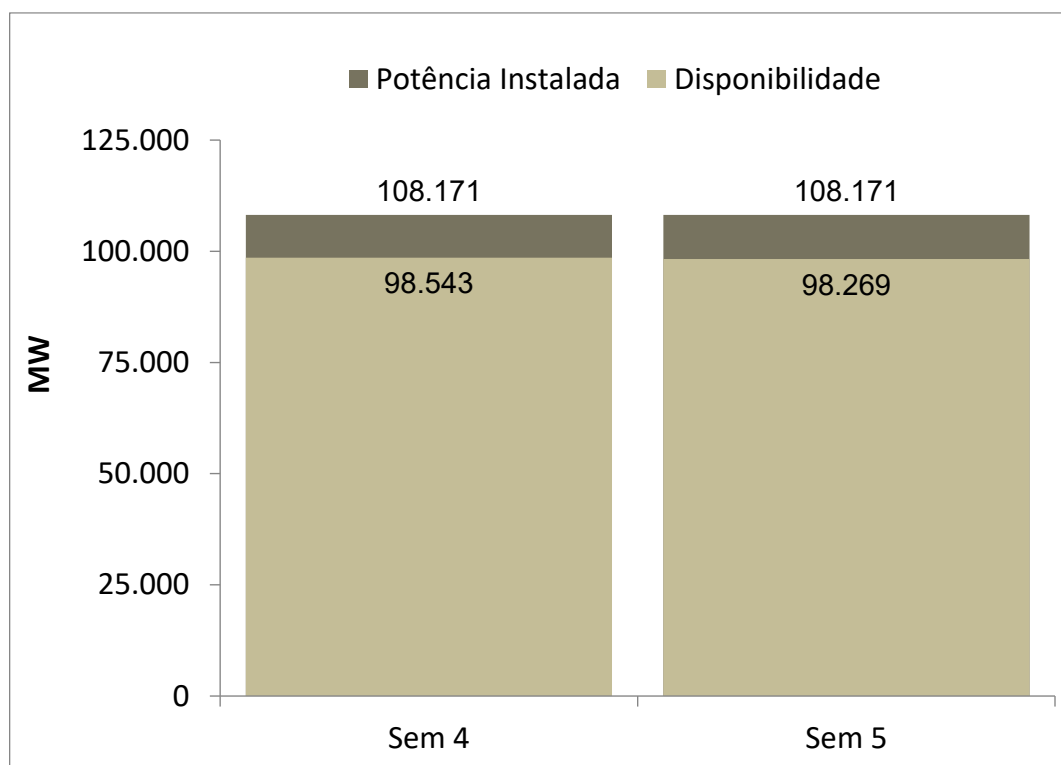
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Fevereiro de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	fev/26	Var. (%) fev/26 -> fev/25
SE/CO	47.829	47.344	48.107	47.418	48.718	47.706	-6,7%
Sul	16.497	16.986	15.458	16.370	16.011	16.311	-2,9%
Nordeste	14.533	13.775	12.977	13.854	14.095	13.769	2,4%
Norte	8.354	8.098	7.756	8.152	8.078	8.080	4,7%
SIN	87.213	86.204	84.298	85.794	86.902	85.866	-3,7%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 21/02/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Fev/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Fev/2026
SE/CO	56,6	54,7
S	49,5	45,5
NE	65,0	65,3
N	58,2	63,4

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Fevereiro de 2026, para a 0:00 h do dia 21/02/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga e controle de nível dos reservatórios.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle de nível, controle de fluxos de intercâmbio (RSUL/FBTA) e atendimento da ponta de carga.

Região NE:

- Operação hidráulica modulando, quando necessário, para atendimento à ponta de carga do SIN, com controle para atendimento à máxima média mensal estabelecida pela ANA para operação na faixa de atenção do reservatório de Sobradinho.

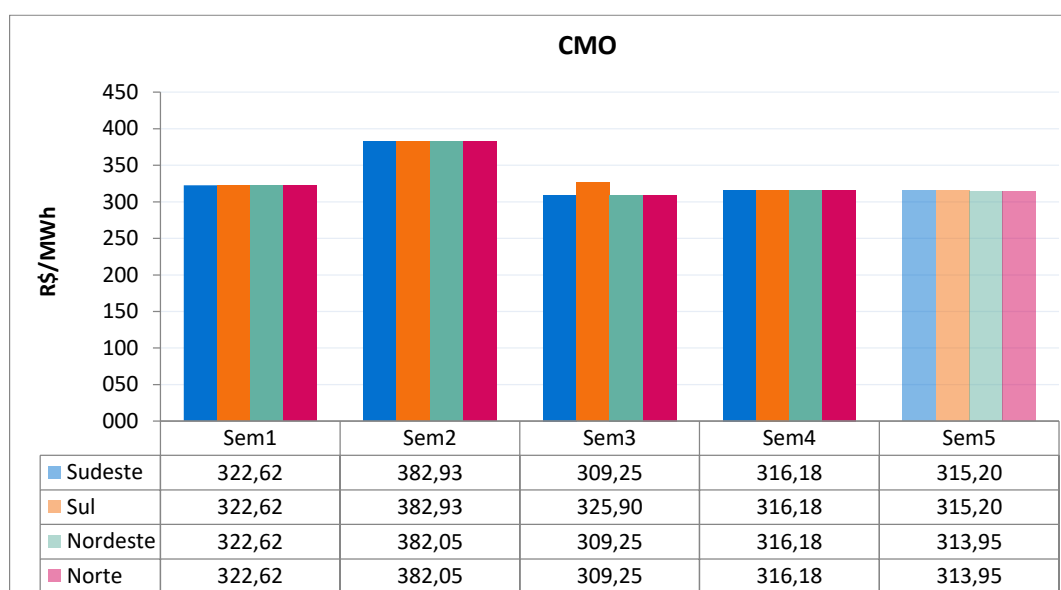
Região Norte:

- Perfil exportador de energia em todos os patamares;
- Geração hidráulica dimensionada para controle de nível e atendimento a todos os patamares de carga.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

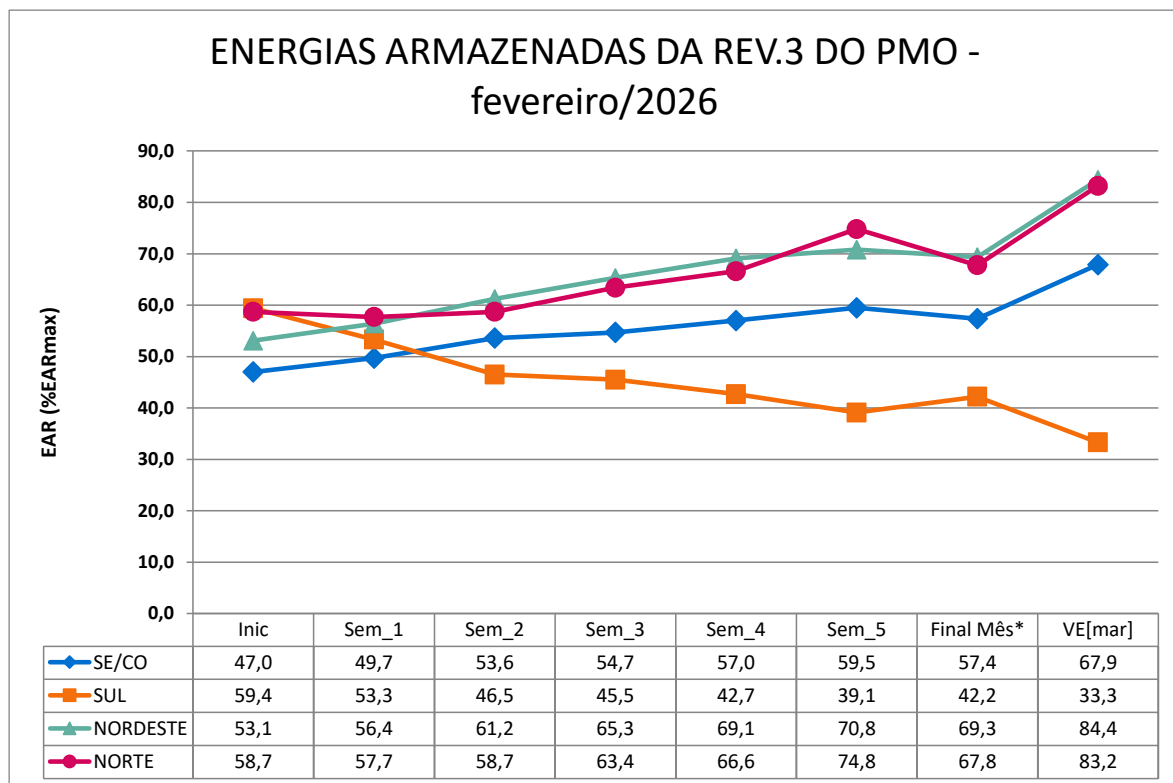
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	323,81	323,81	323,81	323,81
Média	317,03	317,03	317,03	317,03
Leve	311,62	311,62	311,62	311,62
Média Semanal	316,18	316,18	316,18	316,18

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de fevereiro/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de fevereiro/2026



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

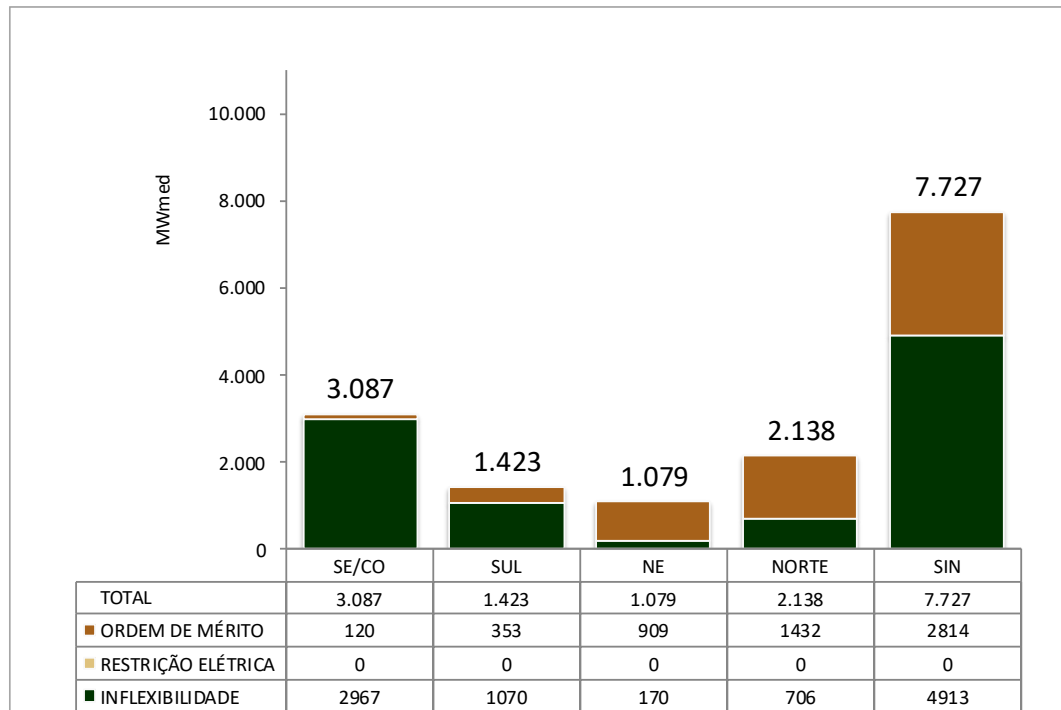
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de fevereiro/2026

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	Fevereiro	Março
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.144	14.860

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 25/04/2026 a 01/05/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	488,96	176,88	169,14	152,54	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	311,29	176,82	160,28	151,39	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, e Porto Sergipe I, para a semana de 25/04/2026 a 01/05/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 3 de Fevereiro/2026, com informações da Energia Natural Afluyente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de março/2026.

Figura 20 – Resumo de fevereiro/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

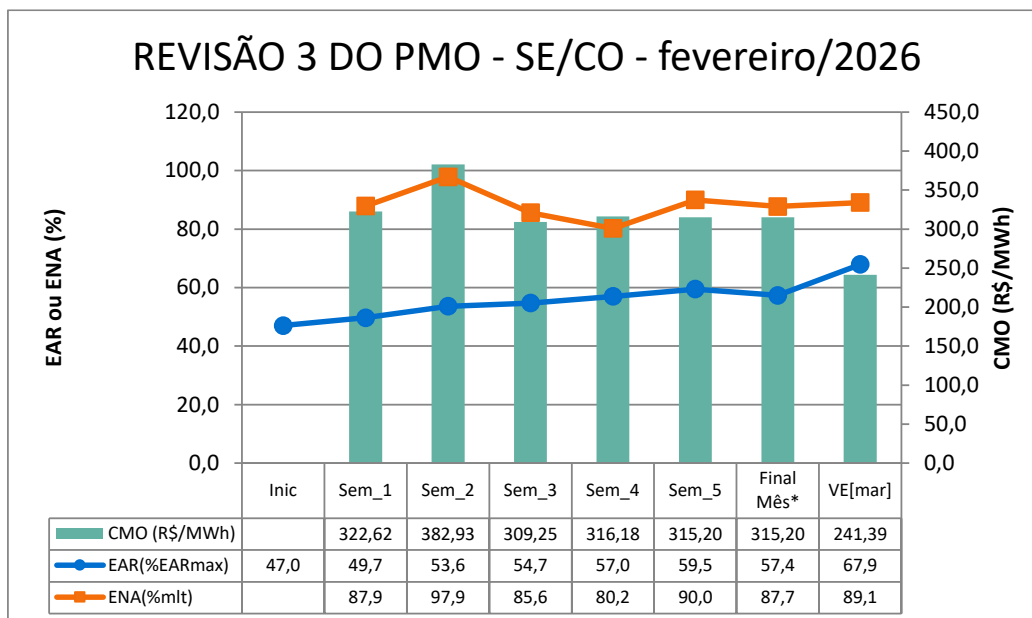


Figura 21 – Resumo de fevereiro/2026 para o Subsistema Sul

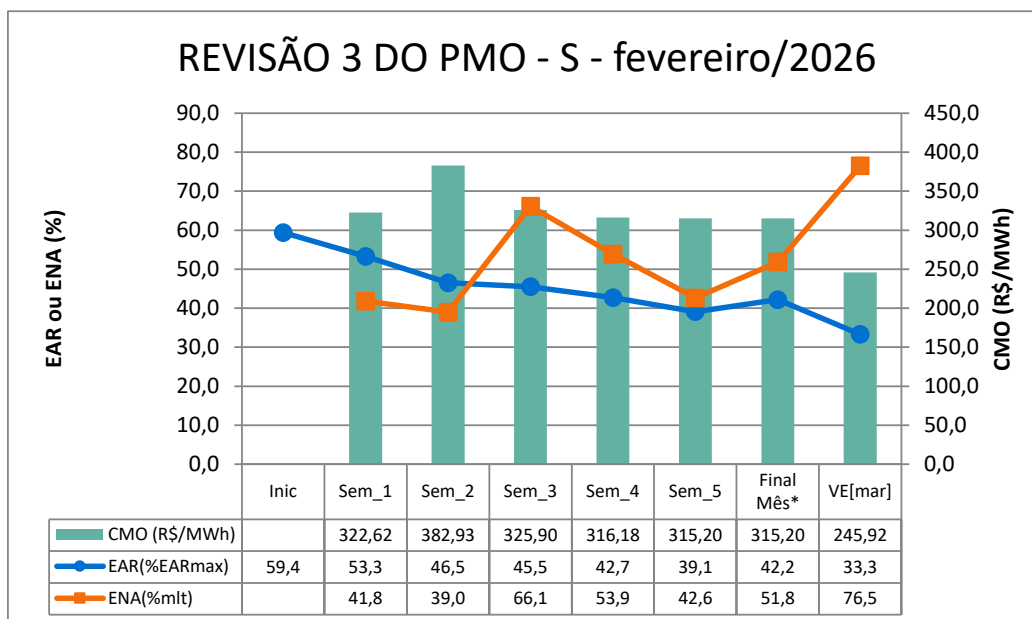


Figura 22 – Resumo de Fevereiro/2026 para o Subsistema Nordeste

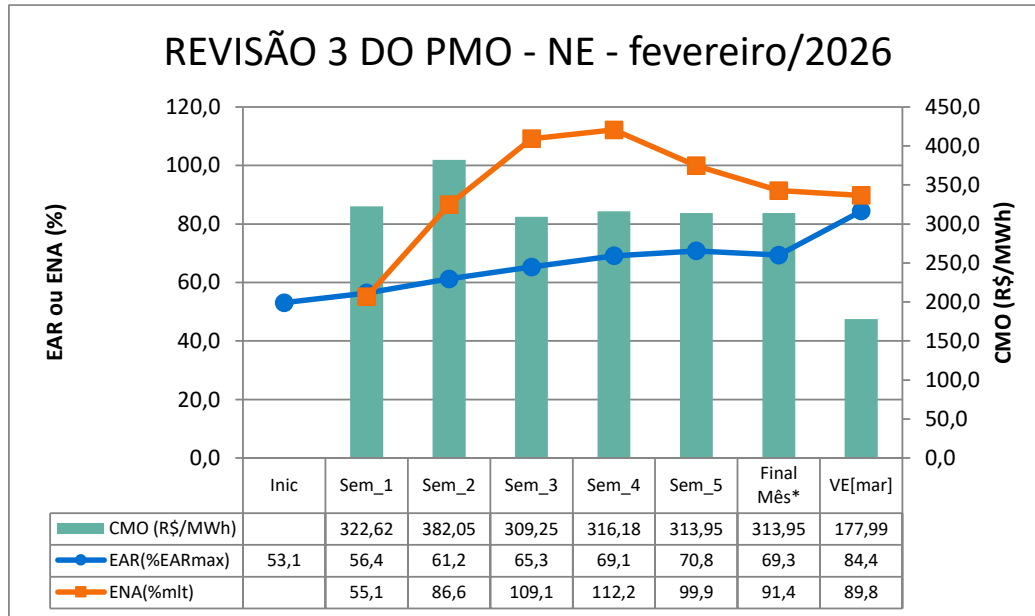
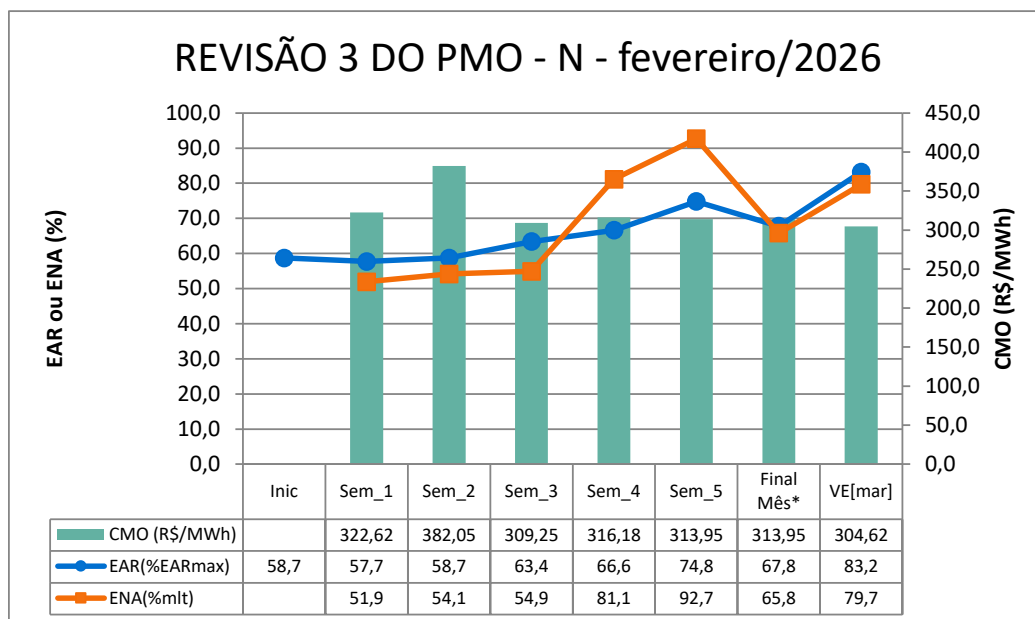


Figura 23 – Resumo de Fevereiro/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	56.832	80	62.164	88
Sul	4.445	54	4.274	52
Nordeste	15.909	112	12.964	91
Norte	18.190	80	14.965	66

Tabela 11 – Previsão de %EAR_{máx} para o final do mês

Subsistema	% EAR _{máx} 20/02	% EAR _{máx} - 28/02
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	54,7	57,4
Sul	45,5	42,2
Nordeste	65,3	69,3
Norte	63,4	67,8

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de fevereiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Fevereiro de 2026.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	21/02/2026 a 27/02/2026		fev/26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	8.210	78	7.812	74
Madeira	9.589	91	9.824	93
Teles Pires	4.772	119	4.372	109
Itaipu	3.042	76	2.347	59
Paraná	29.769	78	36.138	95
Paranapanema	1.445	38	1.668	44
Sul	2.306	59	2.287	59
Iguaçu	2.139	49	1.987	46
Nordeste	15.909	112	12.964	91
Norte	9.070	71	7.448	58
Belo Monte	8.296	91	6.642	73
Manaus	1.089	127	840	98

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	27-fev	28-fev
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	57,7	58,1
Madeira	87,0	87,4
Teles Pires	54,9	55,8
Itaipu	35,8	32,3
Paraná	57,2	57,7
Paranapanema	52,0	51,4
Sul	52,8	52,0
Iguaçu	32,9	32,6
Nordeste	69,1	69,3
Norte	67,8	69,1
Belo Monte	48,4	51,0
Manaus	45,2	44,8

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	334,4	334,4	334,4				334,4	334,4	334,4				334,4	334,4	334,4
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR GO (176)	Diesel	---															
PAULINIA (16)	Gás	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12				0,0	0,0	0,0									
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	460,0	460,0	460,0	0,0	0,0	0,0	460,0	460,0	460,0				460,0	460,0	460,0
M.AZUL (566)	Gás	133,71	495,0	495,0	495,0	70,5	70,5	70,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56				0,0	0,0	0,0									
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0	0,0									
CUBATAO (216)	Gás	356,45	205,0	205,0	205,0				205,0	205,0	205,0				205,0	205,0	205,0
UTE GNA II (1673)	Gás	464,08															
BAIXADA FL (530)	Gás	482,92	520,0	520,0	520,0				520,0	520,0	520,0				520,0	520,0	520,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	488,96															
KARKEY 013 (259)	Gás	730,80	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	730,80															
T.LAGOAS (350)	Gás	825,23	270,0	266,4	214,2				270,0	266,4	214,2				270,0	266,4	214,2
CUIABA CC (529)	Gás	859,98															
PORSUD I (116)	Gás	862,73															
PORSUD II (78)	Gás	864,22															
W.ARJONA (177)	Gás	874,61															
IBIRITE (226)	Gás	874,88															
TERMORIO (989)	Gás	876,22	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
LUIZORMELO (204)	Gás	941,79															
UTE GNA I (1338)	Gás	956,16															
NORTEFLU (826)	Gás	966,92															
POVOACAO I (75)	Gás	986,05															
VIANA (175)	Óleo	990,61															
T.MACAE (922)	Gás	1066,66	675,0	237,2	284,8				675,0	237,2	284,8				675,0	237,2	284,8
VIANA I (37)	Gás	1124,32															
SEROPEDICA (360)	Gás	1136,90															
J.FORA (87)	Gás	1146,82															
NPIRATINGA (572)	Gás	1379,23	171,0	23,1					171,0	23,1					171,0	23,1	0,0
TOTAL SE/CO (14744)			3461,4	2872,1	2844,4	120,5	120,5	120,5	3581,9	2992,6	2964,9	0,0	0,0	0,0	3581,9	2992,6	2964,9
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	519,16	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
ARAUCARIA (484)	Gás	900,00															
URUGUAIANA (640)	Gás	1268,92															
CANOAS (249)	Gás	1374,17															
TOTAL SUL (2826)			1070,0	1070,0	1070,0	353,0	353,0	353,0	1423,0	1423,0	1423,0	0,0	0,0	0,0	1423,0	1423,0	1423,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93				12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,31				18,7	18,7	18,7	18,7	18,7	18,7				18,7	18,7	18,7
PROSP_III (56)	Gás	228,55				56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0				56,0	56,0	56,0
PROSP_II (37)	Gás	280,49				37,3	37,3	37,3	37,3	37,3	37,3				37,3	37,3	37,3
P.PECEM1 (720)	Carvão	308,16				720,0	720,0	720,0	720,0	720,0	720,0				720,0	720,0	720,0
PSERGIPE I (1593)	GNL	311,29															
P.PECEM2 (365)	Carvão	318,91				365,0			365,0						365,0	0,0	0,0
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	753,06															
TERMOPE (550)	Gás	826,55															
SUAPE II (381)	Óleo	890,08															
T.BAHIA (186)	Gás	1024,43	170,0	170,0	170,0				170,0	170,0	170,0				170,0	170,0	170,0
GLOBAL I (136)	Óleo	1120,77															
GLOBAL II (136)	Óleo	1120,77															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1495,67															
TERMONE (171)	Óleo	1831,39															
TERMOPB (171)	Óleo	1831,39															
POTIGUAR (53)	Diesel	1841,86															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	1841,86															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2076,29															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2244,40															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2301,01															
PECEM 2 (144)	Óleo	2324,95															
TOTAL NE (5725)			170,0	170,0	170,0	1209,0	844,0	844,0	1379,0	1014,0	1014,0	0,0	0,0	0,0	1379,0	1014,0	1014,0

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10				499,6	505,5	511,6	499,6	505,5	511,6				499,6	505,5	511,6
APARECIDA (166)	Gás	213,34	90,0	90,0	90,0	27,0	27,0	22,8	117,0	117,0	112,8				117,0	117,0	112,8
JARAQUI (75)	Gás	213,34	49,3	49,3	49,3	13,7	13,7	13,7	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	213,34	66,0	66,0	66,0	1,0	1,0	1,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	213,34	49,5	49,5	49,5	18,5	18,5	18,5	68,0	68,0	68,0				68,0	68,0	68,0
TAMBAQUI (93)	Gás	213,34	56,0	56,0	56,0	7,0	7,0	7,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	213,34	66,0	66,0	66,0	0,0	0,0	0,0	66,0	66,0	66,0				66,0	66,0	66,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	213,34	264,0	264,0	264,0	10,0	78,5	208,0	274,0	342,5	472,0				274,0	342,5	472,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	226,34				0,0	0,0	0,0									
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				126,2	126,2	126,2	126,2	126,2	126,2				126,2	126,2	126,2
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35				254,3	257,1	260,7	254,3	257,1	260,7				254,3	257,1	260,7
P. ITAQUI (360)	Carvão	310,78				360,1	360,1	360,1	360,1	360,1	360,1				360,1	360,1	360,1
MARANHAO V (338)	Gás	446,77															
MARANHAOIV (338)	Gás	446,77															
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PARNAIBA_IV (56)	Gás	788,17	41,3	45,1	35,0				41,3	45,1	35,0				41,3	45,1	35,0
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	913,46															
GERAMAR2 (166)	Óleo	913,46															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1738,08															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1864,46															
TOTAL NORTE (4303)			707,1	710,9	700,8	1317,4	1394,6	1529,6	2024,5	2105,5	2230,4	0,0	0,0	0,0	2024,5	2105,5	2230,4